

Protesto adia privatização da água e dos lixos

06-Fev-2013

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Ante uma forte presença de trabalhadores e munícipes em protesto contra a privatização da água e a denúncia do acordo de prestação de serviços para a recolha de resíduos sólidos que o município de Odivelas mantém com Loures, a Assembleia Municipal de Odivelas foi ontem, 5 de Fevereiro, adiada.

O protesto encontrou pela frente um inesperado, e manifestamente desadequado, contingente policial, que impediu os trabalhadores de entrar na sala.

Notícia Lusa, 4/02/2013

Na ordem de trabalhos da Assembleia Municipal, numa sessão iniciada na semana passada e que iria ser continuada hoje [4 de Fevereiro], estava a discussão da concessão a privados do abastecimento de água e a denúncia do acordo de prestação de serviços para a recolha do lixo.

Mais de duas centenas de trabalhadores dos SMAS dirigiram-se à Câmara de Odivelas para assistir à sessão, mas à porta das instalações estavam vários policiais a pedir a identificação de quem pretendia entrar.

«Eles pediram para me identificar, mas eu recusei-me. Aquilo deu logo confusão porque havia vários trabalhadores e deputados municipais do lado de fora. A partir de certa altura a PSP mandou fechar os portões e disse que não entrava mais ninguém», contou a agência Lusa Fátima Amaral da Comissão de Trabalhadores dos Serviços Municipalizados Loures.

Segundo a agência Lusa pôde constatar no local, perto de duas centenas de trabalhadores tentaram forçar a entrada no edifício da Câmara e gritaram palavras de ordem contra as forças de segurança, mas não se verificaram desacatos.

Entretanto, o presidente da Assembleia Municipal de Odivelas, Sérgio Paiva, decidiu suspender os trabalhos alegando falta de condições logísticas.

«A sala tem uma capacidade limitada para um determinado número de pessoas. Aquilo que pretendíamos é que as pessoas estivessem minimamente acomodadas e que os deputados tivessem condições para trabalhar. Se viessem 4 mil pessoas não iriam caber essas 4 mil pessoas», justificou Sérgio Paiva.

Segundo explicou o responsável, os trabalhos têm de ser retomados agora no prazo de 48 horas.

“Decidimos que vamos transferir a assembleia para uma sala com maior capacidade para que os trabalhadores possam ouvir de viva voz que estamos preocupados com os seus postos de trabalho”, sublinhou.

O concelho de Odivelas desmembrou-se de Loures em 1998, mas nunca houve uma partilha dos SMAS, processo por resolver há 14 anos.

Atualmente os SMAS de Loures (município vizinho) são responsáveis pelo fornecimento de água em Odivelas, servindo cerca de 150 mil clientes domésticos e são ainda responsáveis pela recolha do lixo.